

A MOSCA

que não sabia

ZUMBIR

Texto

ANA
STILWELL



Ilustração

VITOR HUGO
MATOS

LIVROS
HORIZONTE



— Não quero ir! Riem-se sempre de mim! Choramingava a Luz,
uma das moscas mais simpáticas da Aldeia das Moscas.

— Querida, todas as moscas têm de ter aulas de canto coral! — disse-lhe
a mãe, enquanto a empurrava suavemente para dentro da sala.

O maestro Zuzu, que adorava dirigir de **batuta** na mão, já lançava
os braços para cima, pronto a começar: 1, 2, 3 e... **ZZZZZZZZZZZZ**,
fizeram todos em **unísono**.

— Continuem! Mais **forte**! — pediu ele.



A Luz ganhou coragem, respirou fundo e deixou sair o seu zumbido:

ZAAAAAAAAAAAAaaaaAAAA.

Quando parou, estavam todos a olhar para ela...

— Luz... Hum... não sei que nota é que fizeste, mas já sabes
que no nosso coro é tudo em Fá! Assim: **ZZZZZZZZZ.**

As outras moscas desataram a rir, e a Luz sentiu os olhos encherem-se
de lágrimas. Sem pensar ergueu as asas e disparou a voar.

Só queria fugir dali o mais depressa possível.



